ANNO 50 SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1902 NUMERO 56

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio do abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

Crise grave

Precisamente na epocha do anno por uso e necessidade, destinada ás ferias da politica das escolas e dos tribunaes, é que se estão dando no nosso paiz os mais alarmantes e escandalosos successos, desde a adulteração mortifera dos generos alimenticios e a escamoteação audaciosa da herança Esteves Ribeiro, até ao descaminho fraudulento dos direitos da cerveja e a falsa fabricação de moedas, sellos e notas.

Surgem de toda a parte e a cada instante os mais horrendos e perniciosos crimes, commettidos, não pela chamada ralé da sociedade, mas pelos industriaes e commerciantes mais afamados, pelos homens mais altamente collocados nos degraus da escala social, pelos funccionarios de mais auctoridade na administração publica.

E' medonho, tudo isto. Parece que a sociedade portugueza se vai afundar para sempre n'um tremedal de infamias, sem remissão.

Começam todos a desconfiar de tudo, sem credito nem prestigio que resista á mais ligeira insinuação.

Precisam os sãos e os fortes d'uma grande, portentosa energia de vontade e de acção para salvarem este desgraçado paiz que naufraga n'um mar de lama pôdre, batido de mephiticas ventanias.

Estudem-se as causas d'este horrivel estado, e appliquem-se-lhe remedios promptos e energicos.

Para isso, ouçamos as judiciosas considerações do *Correio da Noite*:

«Mas, tudo isto succede, porque no nosso paiz estejam mais obliterados do que em nenhum outro os principios da honra, da dignidade e do dever? Já fizemos a pergunta e respondemos-lhe com a negativa mais formal. Não. O nosso funccionalismo não merece, no seu conjuncto, a condemnação, que os factos pretendem lavrar-lhe. Os nossos empregados publicos soffrem, na sua grande maioria, excessivas privações e arrostam corajosamente com uma vida de amarguras, para se manterem fieis ao seu dever. Os que claudicam são poucos, ainda. E esses fazem-n'o, muitas vezes, porque só encontram no sucidio, ou no amargurada existencia. Precisaria dispôr da penna d'um grande tragico, d'um mestre do sentimento e da psychologia humana, aquelle que quizesse descrever com o devido relevo, as luctas desesperadas, cruciantes, de inexcedivel afflicção, que se travam no espirito do empregado honesto, que trabalha dedicada e indefezamente, que recebe como remuneração d'esse trabalho vencimentos ridiculos, sujeitos a dezenas de deducções, que se vê cercado por numerosos entes de familia, exigindo todos elles o dispendio proporcional á carestia da vida, emquanto a tentação o espreita e incita a liquidar esse tremendo embate, lançando-se nos braços da prevaricação e do crime. Tudo isto porque na nossa administração publica se tem seguido o systema de alargarem os quadros com a mesma liberalidade com que, sob a capa de varias deducções, se diminuem anno a anno os vencimentos dos empregados publicos, tornando-se tão reduzidos, que é impossivel chegarem para uma vida não folgada, mas mesmo apertada. Por outro lado, digamol-o sem preoccupações politicas, os processos seguidos muitas vezes pelo governo estabelecem uma poderosa suggestão. Ao verem a liberalidade com que alguns ministros dispõem dos dinheiros publicos, da facilidade com que mandam abonar gratificações illegaes, subsidios para serões, que os respectivos beneficiados passam no conchego das familias e no gosto dos clubs, do larguez com que estabelecem vencimentos monstruosos, alguns empregados publicos, accossados pela fome e pela miseria, perguntam a si mesmo se é realmente um crime appossar-se cada um dos dinheiros ou bens do estado, que passam pelas suas mãos, Não estamos a devanear, mas a accentuar um facto, que está na consciencia de todos. Luctamos com uma crise grave, que exige remedio prompto e que não parece impossivel em descobrir.»

Reservistas

Sob o commando do sr. tenente-coronel de infanteria n.º 24, sr. Pedro Augusto da França regressaram hontem no comboyo tramways das 9 da noite a esta cidade, os reservistas que tinham ido receber a devida instrucção na escola de tiro em Esmoriz.

Segundo ouvimos dizer a pessôa fidedigna, os exercicios correram na melhor ordem sem incidente de maior, devido á pericia do sr. França que mais uma vez mostrou o que era n'aquelle ramo de serviço, o que prova á evidencia que sabe a fundo das missões que lhe são confiadas.

Parabens, pois, a sua ex.ª

«Collegio Mondego»

Vae na secção competente um annuncio para que não podemos deixar de chamar a attenção publica.

Ao vêl-o ninguem deixará de convencer-se das vantagens que, sobre qualquer outro estabelecimento de ensino no Porto em Coimbra ou em Lisboa, tem o *Collegio, Mondego*, que tão grande n.º de alumnos apresenta a exame, e consegue, pelo seu methodo util pela dedicação que alli, se vota ao ensino, fazêl-o approvar.

Em nenhuma outra casa, de facto, os alumnos e as approvações são tantos. E tal resultado só se alcança ao fim de muitos annos de profiados exforços, n'uma lucta constante com as mil difficuldades que a cada passo se lhe levantam

O «Collegio Mondego», sob uma intelligente, zelosa e habilissima direcção, em curto periodo attingiu a excellente fama de que justamente gosa. Não tem quem se lhe avantage.

Quem escreve estas linhas teve occasião de vêl-o com os seus proprios olhos. Falla, pois, por experiencia propria, e dil-o na certeza de que presta um serviço relevante aos que, no n.º dos que nos lêem, careçam de confiar seus filhos a um collegio de primeira ordem.

Juntos todos os de Coimbra, não dão ainda a cifra a que o *Mondego* só por si attingiu.

Isto diz mais do que podiam dizer as nossas palavras e os nossos louvores

Porisso nos lemitamos a chamar a attenção dos leitores para o annuncio que publicamos e que vae na competente secção.

Sanctuario de Lourdes de Carregosa

Brilhantissima deve ser ámanhã a festa inaugural do explendido sanctuario que o sr. Bispo Conde e seu irmão o sr. D. Prior de Cedofeita, acabam de fazer construir na sua quinta de Carregosa.

E' já enorme o numero de hospedes dos benemeritos fundadores, e hoje e ámanhã devem chegar ainda muitos outros. Esperam-se romeiros de muito longe, e calcula-se que o seu numero suba a muitos milhares. Se o tempo o permittir, o effeito das extensas ruas da quinta illuminadas, deve ser soberbo. Na procissão *aux flambeaux* tomam parte os cinco prelados que assistem á solemnidade Do sermão encarregou-se o sr. conego Andrade, um dos mais brilhantes ornamentos do pulpito portuguez. Officia de pontifical, o nobre bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, que hoje visitou a egreja parochial de Carregosa, em que teve recepção muito festiva.

Está causando gravissimo transtorno a muita gente o facto de fecharem pela 1 hora da tarde as cancellas da estação do caminho de ferro para o effeito do despacho e transporte de pescado.

Se tal ordenou, a direcção da companhia ignora de certo que só muito depois d'essa hora é que as pescas podem alli chegar.

Nas costas proximas, os barcos não podem ir para o mar antes das 6 da manhã, por acertada determinação da capitania do porto. Cinco horas depois, nunca antes, é que os primeiros lanços estão fóra. Na lavagem salga e conducção do genero para o rio, d'ahi para Aveiro, e d'ahi para a estação, não podem gastar-se menos de 3 horas ainda Temos pois que, antes das 2 da tarde não é possivel ter o pescado na gare. Só por exforço extraordinario pode conseguir-se, uma ou outra vez, têl-o a tempo de encontrar as cancellas abertas.

O caso occasiona prejuizos graves ao commercio, alem dos que soffrem com elle as emprezas, os mercanteis, etc, etc.

Levamos o facto ao conhecimento da direcção da Companhia Real, e esperamos que providencie de modo a attender, como lhe cumpre, ás reclamações dos interessados.

A propria companhia perderá se continuar assim, porque o transporte da pesca, pelo menos para os pontos onde a ria chega, far-se-ha de barco, e ninguem dirá que a falta de providencias n'este sentido seja de boa administração.

Já fôram encommendadas a uma lytografia as obrigações municipaes por que tem de ser trocadas as acções da antiga *Companhia do Mercado Manuel Firmino*, nos termos do respectivo contracto de resgate. Essa troca deverá verificar-se até fins de novembro.

Concluiu brilhantemente o seu tirocinio para official na Escola Pratica de cavallaria o nosso sympathico patricio e amigo, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães.

Depois dos exercicios finaes, a que assistiram sua magestade el-rei, sua alteza o principe real e o sr. ministro da guerra, e em que elle sobresahiu sobretudo pelos trabalhos de topografia, volteio e saltos entre pilões, reuniu o conselho da Escola, e por unanimidade, por proposta do digno director, deliberou conferir-lhe a elle o premio que fôra offerecido pelo Gremio Commercial com destino ao alumno que mais se houvesse distinguido durante o anno em todos os trabalhos e estudos.

Esse premio foi uma bella escova de prata n'um rico estojo.

Na ordem do dia, publicada em formatura foi consignada esta distincção com palavras de muito louvor para o intelligentissimo alumno que, sendo já o primeiro classificado do seu curso, tão brilhantemente concluiu as provas praticas a que era obrigado. Destina-se elle ao curso superior de guerra, onde decerto mais uma vez demonstrará os seus bellos dotes de talento e applicação.

Era agora esperado em Aveiro, mas teve de seguir para as manobras de outubro em Lisboa.

O *Diario do Governo* de 27 do corrente publicou o decreto, sob consulta do supremo tribunal administrativo, que annullou a nomeação que a camara municipal de Ilhavo fizera do sr. dr. Samuel Maia para medico do partido do mesmo concelho.

Tendo sido exonerado de administrador substituto d'este concelho o sr. João Pedro de Mendonça Barreto, vai ser nomeado para esse cargo o sr. Alberto Catalá.

O nosso illustrado collega de Lisboa, o *Dia*, censura asperamente esta nomeação.

No «Colyseu Figueirense», haverá no dia 8 de setembro proximo uma grandiosa corrida de 10 bravissimos touros da afamada ganaderia do sr. Marquez de Castello Melhor, sendo cavalleiros o afamado Manuel Cazimiro d'Almeida e Fernando R. Pereira, o notabilissimo espada Bombita, e os melhores bandarilheiros portuguezes; pelo que é de esperar uma grande concorrencia.

Não se confirma a noticia de haver sido convidado para o logar de inspector geral dos impostos o sr. Mattos Beja, digno delegado do thesouro em Santarem, e que aqui exerceu em tempo identico logar com muita distincção.

Parece que são pelo menos precoces todos os boatos ácerca da aposentação ou destituição do sr. Jeronymo de Vasconcellos.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, os srs. João Patron Lopes d'Almeida e Bento Vilhegas Taborda, Canellas.

Amanhã, a sr.ª D. Henriqueta d'Almeida de Vilhena Torres Antunes, Lisboa; e D. Fausta Alice Teixeira da Gouvêa de M. e Castro.

Além, as sr.as D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria José Brito, e Alvaro Velloso de Figueiredo, Porto.

● *Chegadas e partidas*:

Esteve hontem em Aveiro o muito digno juiz de Vagos, sr. dr. Ignacio Monteiro, de visita ao seu velho amigo e condiscipulo dr. Barbosa de Magalhães.

—De S. Pedro do Sul partiu para Lisboa convidado para occupar um graduado logar na redacção effectiva do nosso illustre collega *O Dia*, de que é director o vehemente jornalista sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, o brilhante e moço litterato, sr. João Corrêa d'Oliveira, de quem ainda ha pouco aqui publicamos um explendido trecho de prosa *O Malavindo*, onde se affirmava um temperamento de escriptor da mais poderosa e rara envergadura.

Ao nosso presado collega da capital, damos parabens pela admiravel acquisição que fez d'este primoroso contista e scintillante estylista que em breve será, fóra de toda a duvida, uma das primaciaes figuras da litteratura portugueza.

—Estiveram em Aveiro os srs. condes de Taboeira e suas interessantes sobrinhas.

—Parte para Espinho com sua familia o nosso patricio sr. dr. Luiz Pereira do Valle, Junior, juiz da comarca de Valença.

● *Thermas e praias:*

Ao Forte chegou com seus filhinhos o sr. João Augusto de Moraes Machado.

—Ao Pharol chegou hoje a secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo Escola Districtal*.

—Tambem alli chega hoje a sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes, digna directora do conceituado *Collegio de Nossa Senhora da Conceição*, d'esta cidade.

—Na proxima segunda-feira chega alli tambem com sua familia o illustrado professor do lyceu de Coimbra, sr. dr. Sanches da Gama.

—E' alli tambem esperado o meritissimo juiz de direito, sr. dr. Nogueira Souto.

—Deve regressar de Luso ao seu solar da Oliveirinha, no proximo dia 7, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

—Estão em S. Jacintho as familias dos srs. José Maria de Carvalho Branco e Domingos Gamellas.

—Segue ámanhã para Espinho com sua esposa e filho o nosso bom amigo, sr. Silverio de Magalhães.

—Com sua esposa, seguio para a Figueira o nosso presado amigo e digno director do *Collegio Mondego*, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

● *Doentes*:

Adoeceu gravemente em Oliveira do Bairro o considerado facultativo d'alli, sr. dr. Luiz Dias. A noticia foi com desgosto recebida por quantos o conhecem, e, com quanto o seu estado exija cuidados especiaes, de esperar é que a sua organisação resista á violencia do mal e seja restituido dentro de pouco com a sua antiga saude á vida e á familia, que o venera.

● *Alegrias no lar:*

O menino Elmano de Moraes da Cunha e Costa, filho da sr.ª D. Hedwiges de Moraes, zelosa directora do collegio de Nossa Senhora d'Apresentação, d'esta cidade, foi distinguido no exame de instrucção primaria que fez ha dias, com 16 valores.

Feita a tabella para a distribuição do premio de 20$000 reis ao examinando mais distincto, coube a este estudantinho, que é realmente muito intelligente.

Os nossos parabens á sr.ª D. Hedwiges de Moraes.

Carta do Porto

26 de agosto

A' hora em que escrevo nada se sabe ainda com relação do paradeiro de Joaquim d'Araujo. Ha quem affirme que elle não chegou a sair do Porto, estando escondido em casa d'algum amigo. Já regressaram os policias que o tinham procurado na raia para o prenderem.

A D. Aurelia Xavier e ao notario-escrivão Oliveira, de Guimarães, foi-lhes arbitrada fiança em 20 contos de contos de reis a cada um. Como não tinha apparecido ninguem, para os affiançar, continuam presos. Ao Araujo, que tambem foi já pronunciado, foi arbitrada egual fiança. Esse tem o pae e os irmãos que o podem affiançar. D. Maria do Carmo, (a filha do Oliveira), D. Cecilia Xavier e seu irmão Alfredo, não foram pronunciados.

O dr. Affonso Costa partiu para Guimarães levando uma circular com o retrato do indiciado, para ver se elle é preso.

—A respeito do assassinato do guarda fiscal, em Mathosinhos, accrescento hoje que o soldado morto não foi o que prendeu o assassino, por transgressão ao regulamento dos phosphoros. Foi morto porque, quando o assassino foi preso, atirou fóra uma caixa de lumes de pau, que trazia no bolso, e o soldado assassinado, que o seguia, apanhou-a do chão, apresentando-a na delegação da alfandega, quando o preso dizia que o podiam revistar porque nada trazia que o compromettesse.

—O rebocador «Lidador», da armada real, apresionou no alto mar, ao sul da nossa barra, 144 bateiras do mexoalho, porque os respectivos arraes não mostraram as competentes licenças. Vieram todas a reboque até Leixões. Como, porém, todos os arraes tivessem a licença, não a bordo mas em casa, mandaram-na vir, e apresentaram-na ao commandante do rebocador, que os deixou então seguir para o mar. Tiveram, porem, de ir a remos, porque tendo tido o rebocador a *amabilidade* de os trazer a reboque, não a teve para os conduzir ao ponto onde os apprehendeu.

—Tem feito sensação n'esta cidade as noticias dos roubos feitos no arsenal de marinha, e as fraudes encontradas no imposto das fabricas de cerveja, na capital. Mas não ha que ver, isso é hojo corrente, porque todos querem figurar, e como o não podem fazer condignamente, com os ordenados que vencem, por serem exiguos, tratam de deitar as suas vistas para outra parte, onde sejam melhor succedidos. O peor é a policia intervir...

E quantos casos não ha identicos, por ora occultos, que causariam egual ou superior escandalo, se a policia tratasse de investigar?

—Tornaram hontem a ficar incommunicaveis os dois implicados no caso do suicidio da rua de Cima de Villa.

A. P. A.

Tourada no Pharol

Vão muito adiantados os trabalhos da construcção da praça de touros no Pharol.

Os emprezarios tencionam effectuar alli corridas na primavera proxima, para o que a praça vae sendo feita com as devidas condições de resistencia.

As classes inactivas

Um jornal que lemos ha tempo, fallando da reforma dos serviços publicos disse, com zelo phariscisco, que as classes inactivas devoram os recursos dos que trabalham. As classes inactivas vivem do producto do seu trabalho que já prestaram e dos descontos que tiveram em seus vencimentos. Se hoje já não trabalham é porque não podem, e já outros comeram do seu trabalho; por isso não é beneficio de mão beijada o que lhe dão. Se acaso só se désse de comer a quem trabalhasse certamente que morreria á fome metade do mundo, creanças e invalidos. Os mesmos artistas que pertencem a varias associações para as quaes concorreu com joias e quotas para serem soccorridos quando impossibilitados por desaste ou edade, morreriam á fome porque já não trabalham, e só se deve dar de comer a quem trabalha, segundo diz o zelador dos que trabalham!

De mais o homem não vive só para si vive tambem para os outros e é n'esta reciprocidade de beneficios que consiste o equilibrio economico social.

As classes inactivas devoram os recursos dos que trabalham diz o tal zelador reformista; mas o que dirá elle ás gordas pensões que se dão ás viuvas e filhos dos conselheiros bojudos, que venceram pingues ordenados, e dos romancistas que trabalhavam em seu proveito, dos actores e actrizes que levavam a vida a divertir-se. Dirá talvez, que quem paga a estes parasitas é a ração, como se a ração não fosse uma collectividade que vive de todos, e que tem obrigação de proteger todos os seus filhos, e de vigiar pelo seu bem que a serviram muitas vezes com risco de vida, como benemerita classe militar; chorando hoje o que se lhe dá. Se o defensor de tal doutrina fôr empregado publico, e viver muitos annos, talvez mude de opinião. Sempre ha cada economista pelo mundo que é um louvar a Deus.

Photographia das cores

O sr. Miothe expõe no «Prometheu» um novo methodo de photographia das côres, este methodo prende-se aos methodos indirectos por Lippman e que consistem, como se sabe, em servir-se de tres clichés (vermelho verde e violeta) para obter; quer trez impressões em côres complementares (processo subtractivo), quer tres positivos que, vistos por transparencia, dão á sensação exacta das côres (processo additivo.) O primeiro methodo conduz á impressão em tres côres, processo que dá resultados excellentes em materia de illustrações; o segundo methodo conduz á producção de imagens que olhadas ou projectadas por meio de apparelhos especiaes, apparecem coloridas.

Isto tudo parece muito complicado, e entretanto, o methodo additivo, particularmente, é de uma applicação muito mais simples do que não parece á primeira vista. A condição essencial para a facilidade da realisação d'este methodo e para a sua applicação pratica ás pessoas e paizagens, é a producção de uma placa sensivel ás côres, permittindo fixar as partes vermelhas sem exposição por demais longa.

Ha mais de 25 annos Vogel mostrou que a placa photographica ordinaria, unicamente sensivel ao azul de um modo essencial, pode ser tornada sensivel ás outras côres mediante certas manipulações; hoje a fabricação das placas sensiveis tem feito taes progressos que as relações entre as durações de exposição para o azul, o verde e o vermelho são proximamente 1, 2 1|2 3, de modo que, servindo-se de placas de extrema sensibilidade, em um apparelho convenientemente preparado, a tirada dos tres clichés nada tem de complicado.

O sr. Miothe serve-se de um pequeno apparelho portatil de dimensões de uma camara escura ordinaria. Este apparelho compõe-se essencialmente de uma pequena camara escura, provida d'uma objectiva muito luminosa e de uma fenda, tendo um ao lado do outro, os tres diaphragmas corados para o vermelho, o verde e o violeta. A placa que deve receber os tres clichés está collocada em ranhuras por traz da fenda.

Os clichés são obtidos manobrando successivamente os tres diaphragmas e em geral com o mesmo tempo de exposição para os tres, permittindo as experiencias, que devem ser anteriormente feitas, regular o tamanho dos tres anteparos e a quantidade de luz a admittir. Os tres clichés poderiam ser tomados simultaneamente por meio de apparelhos especiaes, porém estes apparelhos não são portateis e não fornecem bastante illuminação para qua se possa tirar partido d'elles. A duração total de exposição, em dia claro, para os tres clichés não excede a 6 ou 7 segundos, o que mesmo augmentado dos tempos perdidos entre os differentes diaphragmas nada tem de excessivo.

Os negativos obtidos, como acaba de ser dito, são depois transformados em dispositivos pelo modo ordinario e, olhados por transparencia ou projectados com apparelhos especiaes, dão o aspecto das côres.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO XXIII
Tabelliães

Assim serão as pensões dos trabalhos convem a saber, quatrocentos e oitenta reis de cada um, e não serão mais que os que ora são, sem nossa auctoridade, e especial mandado para mais poderem ser.

CAPITULO XXIV
Açougaje

Pagar-se-ha na dita villa de assougajem de carga qualquer assim maior como menor de todo pão trigo, centeio, como cevada, aveia, milho ou painço ou de farinha de cada um d'estes ou de vinho ou vinagre, oito seitis d'esta moeda que ora serve de seis seitis ao real das pessoas que se sempre levou.

E levar-se-ha de carga de castanhas e nozes assim verdes como seccas, uma quarta de alqueire d'esta medida de agora, sem mais levarem os punhados que costumando levar por um tombo que não teve auctoridade para se lhe dar n'isso fé nem foi conforme os costumes do reino, n'este caso, e de qualquer outra fructa verde e secca se pagará pelo dito respeito a dita assougajem, sem os ditos punhados como dito é, nem a quarta sobredita, que se paga das ditas castanhas e nozes sómente e não de nenhumas outras cousas. Pagará mais de assougajem qualquer barca que não fôr de visinho da villa um soldo antigo, convem a saber, onze seitis, e do barco mais pequeno se pagará a metade. Assougajem sobredita, se pagará sómente pelas pessoas que não forem visinhas, alem da qual assougajem mandamos tambem pagar portagem das ditas cousas, segundo adeante irá declarado, na forma e maneira em que geralmente a mandamos pôr em todos os foraes de nossos reinos sem embargo de pôr outra maneira estar assentada, costumada de se levar na dita villa o qual assento e costume não approvamos por não haver *no* foral antigo que o declara-se nem houve semelhante em nossos reinos para lhe haver de dar *fr.*ª

CAPITULO XXV
Agueda

Se pagará mais por direito real no logar de Agueda por este nome de direito de vos e coima, cento e quarenta reaes em cada um anno e não pagaram mais outro nenhum foro nem tributo e pagou-se porem na dita terra ao Senhorio de Aveiro foros certos e sabidos de casas e particulares propriedades, como cousas patrimoniaes, segundo se contem nos tombos antigos e tem em costume de sempre pagar.

CAPITULO XXVI
Entradas

São mais da Corôa Real os direitos do mar, convem a saber, as disimas e portagens que se arrecadarem d'aqui em deante n'esta maneira, convem a saber, de todas as cousas que de fora vierem pela foz da dita villa de qualquer parte que venham, assim do reino como de fora d'elle, se pagará disima d'ellas inteiramente nas mesmas cousas com distincção que as do reino não entrando Ilhas nem Algarves pertencem aos direitos reaes da dita villa com que anda a portagem. E os de fora do reino pertencem a nós in solidum por razão das alfandegas a que vão entrando as Ilhas, Algarve nas ditas alfandegas como cousa que nos pertence.

CAPITULO XXVII
Sacada

Outra tal disima se pagará na dita villa quando as ditas mercadorias e causas se tirarem pela dita foz, para fora do reino e para aquellas partes e logares d'onde a disima por entrada pertencer á nossa alfandega e a nós como acima dito é, e tirando aquellas que hão de haver sacca, na qual mandamos que se guardem os regimentos e foraes de nossas alfandegas.

CAPITULO XXVIII
Os bacalhaus

A'cerca da dita saccada, declaramos que os bacalhaus e outro pescado do que se pagar somente disima nova, a qual se não recebe na alfandega, nem tão pouco na portagem deixar-lhe-hão porem tirar livremente e usar d'elle assim e na maneira que se faz e usou sempre de qualquer outro pescado, de que se pagas se e paga disima a alfandega, ou á portagem, posto que agora em outra maneira se costumasse contra rasão e direito o que não havemos por bem que se mais faça. Isto será quando o tal pescado fôr na mão d'aquelle que o haja, digo que o já disimou pela entrada d'elle no dito logar porque o que se comprar e tirar pagará d'elle como atraz fica declarado. Declaramos que a dita disima nova desde que uma vez se paga em algum logar de nossos reinos não se pagará mais em nenhum outro onde fôr levado.

CAPITULO XXIX
Ilhas

Declaramos mais que, posto que no começo d'este capitulo do mar tenhamos dito, que todas as cousas pagarão disima por entrada, declaramos que os moradores das ilhas da Madeira e das nossas outras ilhas, não pagarão a dita disima de quaesquer cousas que trouxerem a estes reinos, e por conseguinte a esta villa, que sejam de suas novidades e colheitas para a qual cousa trará certidão do capitão ou contador das ditas ilhas, ou de outros officiaes que para isso forem ordenados, com os quaes só por seus juramentos que ahi lhe serão dados, ou a seus feitores, lhe serão desembargadas as suas mercadorias sem mais outro rigor nem exame.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178 1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Choveu torrencialmente na noite de quarta-feira ultima. Passou mesmo sobre nós uma trovoada temivel, que felizmente não occasionou desastres, mas o vento é que deixou rasto da sua passagem.

Decepou arvores, levou beiraes e chaminés. Parecia um ciclone, e decerto o foi quando, passada a refrega da meia noite, voltou pela 2 horas da madrugada.

Ha muito que, pelos nossos sitios, o vento não fustiga tão violentamente tudo o que encontra na sua passagem. Choveu muito durante horas, mas pela manhã serenou a furia dos elementos e o dia de quinta-feira surgiu lindissimo. Para a tarde refrescou, chuveu de novo sem violencias de maior. O dia continuou com intermitencias.

Alagaram-se as marinhas. Grande parte d'ellas não podem produzir mais n'este anno, o que fez subir de valor o sal feito d'este anno e o que ainda resta dos annos anteriores. Foi a chva da noite de quarta para quinta-feira ultima e a de hontem que o occasionou. O barco corre agora no mercado ao preço de 35$000 reis. Sóbe mais, por certo, por que a colheita foi escassa.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração.

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

ADVOGADO

EM

Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

12

FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

II

Extranhas revelações do doutor Tockson

—Não me hão de matar, Debbie, replicou sentenciosamente Tockson; calumnias a naturesa humana, e calumnias principalmente Çoukriana. Eu tenho direito a todo o reconhecimento dos nirvânistas, por lhe entregar o cofre sagrado que elles julgavam aniquilado. E se tiver necessidade d'um protector, encontral-o-hei em Çoukriana: o meu collega me adormecerá. Acordarei ao fim de sete annos tão novo como ao adormecer. Ah! as sciencias hão de progredir muito n'este intervallo! Quanto a ti, Deborah, encontrar-te-hei casada, provavelmente, e quem sabe se mãe. Como os annos passados no cofre de charão não ha de ter influencia alguma sobre mim, a differença de edade terá diminuido sensivelmente.

Miss Deborah já não abria a bocca. Conhecia bem a implacavel resolução que fazia o principal caracter de seu pae, para esperar poder dobral-o com as suas mais ardentes suplicas. Quanto a Pinsonnet, lançava de tempos a tempos, para o cofre de charão, e para o seu funebre locatario, um olhar cheio de odio e, serrando os punhos, parecia mergulhando n'uma reflexão profunda.

Emfim, tomei já esta resolução, disse Tockson, que julgou o silencio dos seus interlocutores como signal de aquiescencia. Tu acompanhasme, Debbie, porque eu quero, até ao ultimo momento, conservar-te ao pé de mim. Tomarei as disposições necessarias para que possa voltar commodamente para a America.

Pinsonnet ficará para te receber á chegada: Até nova ordem só vocês ambos serão os iniciados nos meus projectos. O publico só deve conhecel-os mais tarde. Como é preciso que regulo certos negocios por causa da minha ausencia e como eu pensei em tudo que fazer o meu testamento. Pinsonnet, faze o favor de preparar o meu phonographo.

E logo que Pinsonnet collocou sobre a mesa o phonographo que tinha ido buscar a um canto do gabinete onde estava ordinariamente, Tockson sempre muito serio, aproximando-se do receptor do phonographo, e premindo o botão que punha o apparelho em movimento, começou a dictar o seu testamento.

Inaugurava assim um processo novo, e bem americano e—quem sabe?—talvez o processo do futuro. A escripta pode perder-se, apagar-se ou falsificar-se. Que progresso será o ouvir-se a propria voz do defuncto, que graças a este maravilho apparelho, fallará depois da morte e dictará ás gerações futuras as suas ultimas vontades!

Eis aqui o testamento que Tockson dictou ao phonographo. Recitou com voz alta e firme, que nada deixava transparecer a menor hesitação.

«Hoje, 4 de janeiro «de 1895, eu, Josuah «Thomaz Alba Toc«kson, cidadão ameri«cano, actualmente re«sidindo em Chicago, «Illinois, *Stat street*, «n.º 37 *bis*, e gosando «da plenitude das mi«nhas faculdades, di«cto o presente testa«mento.

«Declaro que tendo «adquirido em Calcut«tá (Indias Inglezas), «com o fim de fazer «estudos scientificos, «um cofre de charão «contendo um corpo «humano em perfeito «estado de conserva«ção, reconheci n'este «corpo a pessoa do fa«kir Çoukriana, que «está adormecido n'um «somno cataleptico, e «deve ser chamado á «vida no sanctuario de «Goudapour, no dia «da festa de Khâli, is«to é, no 1.º de maio «proximo. Desejando «tentar sobre a minha «pessoa esta experien«cia altamente interes«sante para a solução «de diversos proble«mas que dizem respei«to á biologia, á phi«siologia, á chimica «organica e a outras «sciencias, parto com «destino á India, levan«do o dito cofre, com «a tenção de n'elle to«mar logar, no dia in«dicado da festa de «Khâli, para ahi per«manecer adormecido «pelos meios conheci«dos padres hindús, e «que até hoje tem si«do desconhecidos da «sciencia.

«Para este fim em«barcarei depois de «ámanhã em New«York, na *Laconia*.

(Continua).

SUAVE MILAGRE

Por vezes ao seu lado um legionario, d'entre as ameias apontava lentamente ao alto a flecha, e varava uma grande aguia, viando d'aza serena no azul.

A filha de Septimus seguia um momento a ave, torneando até bater morta sobre as rochas; depois, mais triste e mais pallida, continuava a olhar no mar.

Então Septimus, tendo ouvido d'estes feitiços o Rabbi, tão potente sobre os Espiritos, que curava todos os males, destacou tres decurias de soldados a procural-o em todas as cidades da Decapola, na Perea, e ao longo da costa até Ascalon.

Os soldados metteram os escudos dentro dos saccos de lona; e partiram, fazendo resoar as sandalias ferradas sobre as lages das tres estradas romanas que se cruzam em Samaria.

De noite as suas armas brilhavam no alto das collinas, entre a vermelhidão dos archotes. De dia penetravam nos casaes, rebuscavam a espessura dos pomares; e as mulheres inquietas traziam-lhes figos e malgas cheias de vinho de Safed, que elles bebiam, ás mãos ambas e d'um trago, sentados no chão, á sombra dos sycomoros.

Ao passarem nos postos romanos, e dizendo o nome de Septimus, outros legionarios, ou homens das cohortes Syrias, juntavam-se-lhes, levando no capacete um ramo de oliveira.

Mas pouco a pouco estas inuteis marchas, á busca d'um Rabbi judeu, irritavam-nos; agora faziam parar as caravas, brutalisavam a gente nos burgos, clamando o nome de Jesus.

Ao avistal-os, os pastores de Idumea, que dão as rezes brancas para o Templo refugiavam-se á pressa nos montes; e da beira dos eirados das villas, os velhos sacudiam sobre elles as mãos cheias de maus presagios, invocando a colera de Elias.

Nas visinhanças de Hebron arrastaram para fóra das grutas os Solitarios, para lhes arrancar o nome do deserto onde se escondia Jesus de Galiléa; e a ignorancia de dois mercadores, que vinham de Joppé com uma carregação de malobatro, e que não tinham jámais ouvido o nome de Rabbi de Galiléa, foi-lhe contada como um delicto e pagaram vinte drachmas ao decurião.

Assim proseguiram até Ascalon, não encontraram Jesus; e retrocederam ao longo da costa enterrando as sandalias nas areias ardentes.

Uma madrugada, junto a Cezarea, avistaram sobre um fresco outeiro, um bosque de loureiros onde alvejava recolhidamente o frontão liso de um templo.

Um velho, de barbas brancas, vestido de linho alvo, esperava ali, grave e religiosamente, a apparição do sol.

(Continua)

Pelo concelho

Cacia, 28 de agosto

Alguns amigos nos teem feito differentes pedidos para n'este jornal abrirmos uma campanha de protesto contra uma *chusma de curandeiros* que já ha bastantes annos por aqui se encontram, fazendo o mister de curarem toda a qualidade de doenças mesmo incuraveis, algumas de tal forma que não tem sido possivel serem curadas pelos facultativos d'este concelho, onde se encontram medicos destinctos, taes como os srs. dr. Pereira da Cruz, Luiz Regalla, Armando, Lemos e Affonso Vianna.

Os nossos amigos tem razão, já ha muito tempo deveriamos ter tratado d'este assumpto e se não temos feito, creiam, que nos não tem faltado occazião e vontade de o fazer, mas temos observado que para a maioria d'esta gente das aldeias e muito principalmente para muitas mulheres de Cacia, não se lhe pode fallar em medicos e se muitas vezes os mandam chamar, pouco ou nenhum caso fazem dos conselhos que estes lhes dão; para ellas só lhe convem os taes *curandeiros* e fazem até galla de os recommendarem umas ás outras elogiando este e aquelle que lhe *curou* certa pessoa de familia que os medicos não poderam curar.

Muitas vezes tem succedido aqui em Cacia, andar um doente em tratamento com o medico, este fazer a sua receita e quando no dia seguinte vae ver o doente esperando encontral o melhor o vae encontrar peor, pergunta á familia se cumpriu com as suas prescripções obtendo como resposta que tudo foi cumprido Só o que lhe não dizem é que na sua auzencia foi chamado *um dos taes curandeiros* que foi a origem do doente ter peorado.

Ainda não ha muitos dias que este facto se deu em Cacia com um Curandeiro de apelido Oliveira. O digno facultativo d'esta localidade andava tratando d'uma rapariga, chamada Brites, que ao que se diz tinha um refriado n'uma perna, mas apparecendo aqui o tal Oliveira se comprometteu pol a boa para o que lhe pedio 5$800 reis para os remedios que a final ainda lhe fizeram peior, tendo de ir para Lisboa afim de ver se alli poderá obter a cura.

Outros cazos ainda se tem dado e por mais que se diga a esta gente que se deixem dos *curandeiros*, nada se obtem, isto apezar d'aqui termos um medico do partido particular pago pela freguezia, cujas avenças por anno são baratissimas ou sejam 2$000 1$500 e 1$000 reis, tendo alem d'isso a vantagem d'aqui termos um medico habilitadissimo, e que tem sido bastante feliz nas suas atribuições, tem obtido curas importantes, como aqui não ha memoria (perdoe-nos sua ex.ª se com isto o melindramos).

Por hoje pomos ponto n'este assumpto do qual não largamos mão emquanto chegarem ao nosso conhecimento casos como este de que acima nos occupamos.

—Vindo dos Estados Unidos do Brazil, chegou ha dias a esta localidade o sr. Florindo Nunes Freire, a quem damos as boas vindas.

—Vindo de Lisboa tambem chegou a Cacia o sr. João Simões Nunes, muito digno regedor d'esta freguezia.

—Estão em Cacia, os nossos amigos srs. João Ferreira e sua ex.ma senhora, Manoel Pereira da Silva, Antonio Rodrigues Tendeiro e Raul Vidal. Que por aqui se conservem muito tempo são os nossos desejos.

(*Correspondente*)

COIMBRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª Secção—**SEXO MASCULINO**

TRAV. DE MONT'ARROYO

Curso commercial, Instrucção primaria e secundaria (todas as classes dos Lyceus)

(O ensino de linguas para os alumnos que se destinam ao commercio, é essencialmente pratico)

2.ª Secção—**SEXO FEMININO**

PRAÇA 8 DE MAIO

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, Instrucção primaria e secundaria

ANNO LECTIVO FINDO

APPROVAÇÕES EM INSTRUCÇÃO PRIMARIA

D. Idalina Preciosa d'Almeida—*distincta.*
D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto—*distincta*
João Macedo—*distincto*
Antonio Rodrigues Palhinha—*distincto*
Agostinho de Mesquita—*distincto*
D. Maria Eulalia Moraes d'Almeida
D. Julia Celeste da Gonceição Mello
D. Isaura Dalila Braga
D. Michaela Mercier de Miranda
D. Thereza de Jesus Costa
D. Maria da Conceição Mendes Cabral
D. Elysa Ferraz Nunes Corrêa
D. Bertha Estephania de Portugal
D. Maria do Carmo do Amaral Leitão
D. Isaura Urbano Marçal
D. Julia Rodrigues
D. Raymunda Diniz
D. Ricardina de Jesus
D. Maria Delphina Ferrão Castel-Branco
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Horacio Augusto Ribeiro Coelho
Manuel Carlos Barbosa
Germano Augusto Marques
Francisco de Moraes Silvano
Carlos Pereira d'Almeida
Antonio de Moura Eloy
Armando Martins da Cunha e Costa
Manuel Miranda
Januario Costa
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Eduardo Marques Donato
Juvelino Cruz
José Falcão de Mattos
Alexandre de Moraes
João Nunes
Mario Martins d'Araujo
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Soares Lapa
Manuel Marques Violante
Antonio Tavares
Hermano Ribeiro Arrobas
Manuel Joaquim Marques
Victor Frias
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Aurelio Pereira Pinto

Mais duas alumnas e quatro alumnos matriculados nos ultimos mezes obtiveram approvação: não são porem, inscriptos aqui os seus nomes por não ser devido exclusivamente aos esforços d'este collegio o bom resultado dos seus exames.

Concorrentes aos premios conferidos pelo art.º 110.º do Regulamento de ensino primario

Antonio d'Oliveira Palhinha—*Premio pecuniario*
Agostinho de Mesquita—*Mensão honrosa*

Approvações nos examee de admissão á Escola Normal

D. Isaura Dalula Braga
D. Luz Nunes da Cunha
Joaquim Agostinho—*distincto*

Approvações nos exames do Magisterio Primario

D. Adelia Leucastre Brandeiro Pinto
D. Emilia Celeste Leitão
D. Hedwiges Perpetua Mendes
D. Maria Marcier de Miranda
Joaquim d'Oliveira Cardoso
José Maria Ribeiro Junior

Approvações na Nova Reforma dos Lyceus

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

João Filippe de Figueiredo Pereira Leite
Munel Dias Ferreira d'Azevedo
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Annibal Pimentel Corrêa

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Luiz Firmino Regalla de Vilhena, transferido do Lyceu d'Aveiro
João Evangelista Mendes Callisto
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Euphrosino Victor Doria—*distincto*
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Antonio Neves da Gama

ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

João Mendanha da Motta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
Joaquim Fernandes Duarte
José Luciano Cabral e Castro

ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Joaquim Ferraz Nunes Corrêa, transferido do Lyceu de Coimbra

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Rodrigo de Carvalho Santiago, transferido Lyceu de Coimbra

CURSO COMPLEMENTAR--7.º ANNO

José Oliva Mendes da Fonseca

PASSAGEM PELA MEDIA NAS CLASSES DA N. REFORMA

Laudelino da Silva Mello
Mario de Mattos
Ernesto Pereira Pinto, transferido do Lyceu de Coimbra
José Agostinho
Americo Caniceiro da Costa
Carlos Luiz Mendes
José Maria Luz d'Almeida, transferido do Lyceu de Coimbra
Sergio Ferreira Sucena
José Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alberto Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alfredo Balbino Rosa
João Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Antunes dos Santos
Raul Braga d'Almeida
David de Sousa Reis
Armando Simões da Costa
Alberto dos Santos Ferreira
Augusto d'Almeida
Agostinho dos Santos
Joaquim Gomes
Joaquim Martins Ribeiro
Fausto de Moura Eloy
Amandio Neves
José Martinho
Augusto Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Augusto da Silva
Pepito Bringué Janot
Aurelio Pereira Pinto
Abelard Pombar Ferreiros
Luiz da Silva
Antonio de Barros Lopes
Joaquim Gomes
Antonio Teixeira
Joaquim Pessoa
João Soares Pinto
Antonio Gonçalves
Antonio Areosa da Cruz
Evaristo de Menezes
Antonio Simões de Castro

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

Adelino Augusto Cerveira

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 5.ª CLASSE

Fernando Pinto da Motta

Alumnos do Lyceu com frequencia no Collegio

EXAME DE ADMISSÃO A' 5.ª CLASSE

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 4.ª CLASSE

João Constantino

Approvações em disciplinas do periodo transitorio

FRANCEZ

Manuel Soares Godinho de Castro Leão—*distincto*
Francisco Maria de Souza Nazareth—*distincto*
Rogerio Lopes Martins
Alexandre Lopes de Moraes
Henrique Dias da Conceição
Luiz Pinto Leão Soromenho

INGLEZ

Armindo Borges da Fontoura
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Tubal da Trindade e Silva
Antonio Eduardo de Castro

MATHEMATICA 4.º

D. Amelia Nunes da Cunha
José da Cruz e Costa
Antonio José Gonçalves
José Gaioso
Francisco Antonio Pereira
Luiz Pinto Leão Soromenho

MATHEMATICA 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão
Sotero Lopes Ferreira

MATHEMATICA 6.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PHILOSOPHIA

Henrique Martins de Carvalho
David da Restauração e Silva
Manuel dos Santos Madeira

LITTERATURA

Joaquim Carlos Velloso
Manuel dos Santos Madeira
David da Restauração e Silva

LATIM 4.º

José Gaioso
David da Restauração e Silva
José Corrêa de Carvalho

LATIM 5.º E 6.º

Carlos Pereira da Luz

PORTUGUEZ

João de Mattos Diniz
Manuel Antunes Pereira
Antonio Luiz da Fonseca
José Gaioso

GEOGRAPHIA

D. Luz Nunes da Cunha

DESENHO, 1.º ANNO

João Francisco da Costa

DESENHO, 2.º ANNO

José de Mello e Costa
João Francisco da Costa

ALLEMÃO, 1.º e 2.º

Alberto d'Azevedo
José de Lemos

INTRODUCÇÃO, 4.º

Antonio de Jesus Pitta
Luiz Pinto Leão Soromenho

INTRODUCÇÃO, 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PROFESSORES

D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia
Henriette Jeanne Bousquet
D. Guilhermina Gonçalves, professora diplomada
D. Laura Leite, professora diplomada
D. Ismenia de Macedo

Luiz Maria Rosette, medico
Capitão Ferreira Lopes
Francisco de Faria, doutor em Theologia
Padre Adriano dos Santos Pinto
Capitão Feliciano Pinto
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Esteves Martins, ex-professor do Lyceu
Fernando Cesar de Sá
João Francisco dos Santos
Henri Bousquet
Lewis Barker
Alfonso Hincker

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ADMITTEM-SE ALUMNOS QUE FREQUENTEM O COLLEGIO OU O LYCEU

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
RADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias exposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, ores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos. Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

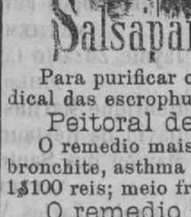
Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal



Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, onde se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchaloides d'aicatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.-1.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpdato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO) Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (SEXO FEMININO) Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

OVO LECITHINE BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *empregá-se sob forma de granulados, de dragéas e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phcien, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

E' em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.